

Nº 1 – SÁBADO DE ABERTURA

TÍTULO: NO PRINCÍPIO DEUS

TEXTO: GÊNESIS 1:1

INTRODUÇÃO:

- A. Gostaria de meditar um pouco nas primeiras palavras da Bíblia...
 - 1. Deus é a figura central da narrativa bíblica;
 - 2. Não é por acaso que o termo Deus exerce a função de sujeito na primeira sentença da Bíblia;
 - 3. Não desejando fazer violência ao texto sagrado, e com a vossa devida permissão, usaremos essas palavras de Gênesis em outra ordem, num sentido diferente do seu contexto.

I. NO PRINCÍPIO

- A. Para a expressão “No Princípio”, temos o hebraico BERESHIT, que literalmente significa: “Na cabeça”. Assim a tradução poderia ser: “Na cabeça do tempo, Deus já estava no princípio”. Ou: “Na cabeça... Deus”.
- B. Avançando um pouco e fazendo um jogo com as palavras, não estaremos errados ao declarar que Deus na verdade deve estar não só na cabeça, mas também no coração de cada um de Seus filhos, de cada homem e de cada mulher.
- C. O hebraico BERESHIT tem que ver com o PRINCÍPIO ETERNO, com o PRINCÍPIO ANTES DO TEMPO, com o “tempo primordial”, com o tempo antes do tempo. Um pouco difícil de entender; todavia, isso significa: “Um tempo antes que existira tempo”, quando o tempo não era computado.
- D. Os egípcios sabiam disso... Em sua literatura se fala de vários de seus deuses como já existindo ANTES DO TEMPO.
- E. Aqui em Gênesis, Moisés simplesmente desejava dizer-nos que seu Deus, que nosso Deus já existia desde “O PRINCÍPIO” (BERESHIT), desde o tempo quando o tempo não era tempo, desde o tempo quando o tempo não existia.
- F. Moisés expressou o mesmo pensamento no Salmo 90:2 “Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus”.
- G. Hoje e durante esta semana desejamos falar sobre o fato de que Deus deve ocupar o primeiro lugar em nossa vida.
- H. O título do tema é: “NO PRINCÍPIO DEUS”.
 - 1. Em outras palavras seria: “Primeiro Deus”.

2. Uma vida onde Deus ocupa o primeiro lugar será uma vida dirigida e orientada por e para Ele;
3. Será uma vida completamente dependente de Deus.

II. DEUS EM PRIMEIRO LUGAR

- A. Deus deve ser o primeiro na vida pessoal de cada um de Seus filhos e filhas; Deus deve ser o primeiro no lar, no trabalho, nos negócios, nos estudos e até nos passeios.
- B. Não é assunto de opção. Estamos pecando quando damos um lugar secundário para Deus. É verdade, estamos pecando quando não damos a Deus o primeiro lugar em nossa vida.
- C. Se Deus não vem primeiro é pecado... A Bíblia chama de louco aquele que faz planos, deixando Deus fora (Lc 12:20).
- D. Deus deve não só ocupar o primeiro lugar, mas ser o centro de nossa vida.
- E. Se permitirmos que as coisas ocupem o centro de nossa vida, de nosso mundo, entraremos em problemas.
 1. E quando falamos de coisas, falamos de coisas boas. Ainda que sejam boas as coisas não podem ocupar o primeiro lugar.
 2. Se em nossa vida a igreja, as doutrinas, o trabalho, os negócios, os estudos, ocupam o centro, vamos discutir sempre com as pessoas, para mostrar que nossa igreja é a melhor, que nossas doutrinas são verdadeiras, etc.
 3. Entretanto, se Deus ocupa o primeiro lugar e é o centro de nossa vida, Seu caráter será refletido em nós. Só assim poderemos desenvolver um caráter semelhante ao caráter de Cristo Jesus.
 4. Se Deus ocupa o lugar central de nossa vida as demais coisas boas, como: minha igreja, as doutrinas, etc. se acomodarão todas em seu verdadeiro nível, vão ocupar seus devidos lugares.
- F. **Ilustração Bíblica:** Todos conhecem a história de Geazi, servo de Eliseu; de como em uma ocasião Naamã, o general sírio, atacado de grave enfermidade, buscou a ajuda de Deus indo ao encontro do profeta, o servo do Senhor. (II Rs 5:22).
- G. Quando Naamã foi curado e voltava para sua pátria, foi alcançado por Geazi, o qual mentindo pediu a Naamã um talento de prata e duas vestes festivas. (II Rs 5:22).
 1. De acordo com os versos 15 e 16, Eliseu não aceitou o presente de Naamã, talvez para não caracterizar pagamento pela cura.
 2. Ao estar agora diante do profeta, esse perguntou ao seu servo onde havia estado. A resposta foi que ele não havia ido a nenhuma parte.

3. Eliseu, depois de mostrar que, de alguma maneira sabia tudo o que se passava, pois seu coração o havia seguido (v. 26), declara: “Era isto ocasião para tomares prata, e para tomares vestes, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?”.
- H. Podemos observar que todas estas coisas que Geazi tomou para ele não eram más em si; não há nenhum pecado em alguém buscar prata, vestes, olivais e animais.
1. Será, pois que a condenação de Eliseu para seu servo foi somente porque ele mentiu? Acredito que não.
 2. Então é mau, ou é pecado uma pessoa procurar adquirir prata, vestido ou gado? É mau adquirir bens materiais? Evidentemente que não.
 3. Qual foi então, além da mentira, o pecado daquele homem?
 4. O problema de Geazi e também o nosso é que, muitas vezes, colocamos Deus em último lugar em nossa vida.
- I. **Aplicação:** Quando alguém enche sua vida de coisas boas, porém deixa Deus por último, está pecando.
1. Por que Deus deve ser o primeiro?
 2. Simplesmente, porque Ele é a fonte da vida.
 3. Se Deus não vem em primeiro lugar em nossa vida, se Ele não ocupa o lugar central da nossa existência, esta pouco a pouco vai desaparecendo.
 4. Uma pessoa enche sua vida de coisas boas, e então tenta encontrar um lugar onde seja possível encaixar a Deus; encontra um lugarzinho, mas diz, aqui não cabe; continua sua busca, encontra outro espaço, porém tampouco ai cabe Deus. O resultado é: Deus fora da pessoa. A vida se transforma numa vida vazia.
 5. Uma vida cheia de todas as coisas, boas coisas, mas sem Deus é uma vida vazia. Quando isso acontece, muitas das coisas boas que enchem nossas vidas são transformadas em coisas más, tornam-se um laço, uma armadilha que o inimigo usa para nos destruir.
- J. Com o propósito de reafirmar a lição recordemos: Uma vida sem Deus é uma vida vazia, vida de trevas, um abismo. (Gn 1:2).
1. Cremos que aqui cabem muito bem, para descrever este tipo de vida as palavras de Deuteronômio 28:65-67: “Nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; porquanto o Senhor ali dará coração tremente, olhos mortiços e desmaio de alma. A tua vida estará suspensa como por um fio diante de ti; terás pavor de noite e de dia, e não crerás na tua vida. Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite! E à noitinha dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Pelo pavor que sentirás no coração e pelo espetáculo que terás diante dos olhos”.
- K. Voltemos uma vez mais a história de Geazi.

1. Recordemos que Geazi trabalhava para Deus... Há nisto uma profunda lição para nós; um homem poderá, trabalhando para Deus, encher sua vida de tantas coisas boas da obra do Senhor, que não sobra em sua vida espaço para o Senhor da obra.
2. Como pastores ou leigos muitas vezes podemos estar tão empenhados em ganhar almas para o Senhor que não temos tempo para Ele.
3. Que devia fazer Geazi? E o que devemos fazer nós hoje?
4. Jesus tem a resposta: “Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas”. (Mt 6:33).
5. Se buscarmos primeiramente a Deus, de todo coração, nossa vida será completamente diferente, será uma vida de íntima comunhão com Cristo, e como resultado o pecado pouco a pouco vai perdendo seu encanto e atração.
6. Será então uma vida onde Cristo vive. Paulo disse: “Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim...”. (Gl 2:20).

L. Ou Cristo será o Rei supremo de nossa vida ou não será nada.

Ilustração: um de nossos pastores certa noite teve um sonho. Sonhou que tinha em sua mão um chaveiro com uma quantidade de chaves, grandes, médias e também algumas pequenas. Em sua frente, parado e olhando para ele estava Jesus. Com a mão direita estendida Jesus fitava o pregador como que lhe pedindo as chaves. O pastor entendeu; tomou uma das chaves colocando-a nas mãos do Senhor. Pensou ele que Jesus estaria satisfeito com esta chave; entretanto, tal não aconteceu. Jesus continuou com a mão estendida. Quem sabe, imaginou o homem, se ponho uma segunda chave resolvo o problema. Retirou do chaveiro a segunda chave e a pôs nas mãos de Jesus. Todavia, sucedeu o mesmo. Com duas chaves na mão Jesus seguiu como ao início, olhando fixamente nos olhos de nosso bom pregador. Fez o mesmo com uma terceira, uma quarta, quinta e nada... Agora todas as chaves estavam nas mãos de Jesus, exceto uma, a menor.

Jesus seguiu olhando em seus olhos; parecia que também solicitava a última chave. Uma terrível luta se travou na mente deste homem: “Já entreguei todas as chaves, tenho comigo apenas uma, esta não entregarei”. Jesus com uma mão cheia de chaves continuava parado em frente do pastor. Jesus queria também esta última chave.

Uma voz fazia eco na mente do pregador para que entregasse a última chave. Porém, ele resistia. Dizia para si mesmo: “Por que insiste Jesus, quando já lhe entreguei todas as chaves, exceto a menor delas?”. Finalmente, depois de grande luta decide entregar esta pequena e última chave. Ao pô-la na mão de Jesus o Salvador fecha a mão e o pregador desperta do sono.

Asseguro-vos que não foi difícil para esse pastor, como não é difícil para nós, entender o significado deste sonho. Jesus não aceita um coração dividido. Ou entregamos toda a nossa vida em Suas mãos, ou não entregamos nada. Jesus não aceita dirigir só a metade da vida de nenhum homem ou mulher.

M. **Ilustração Bíblica:** Quando Satanás tentou Jesus a seguir o caminho mau, sabia o que estava fazendo. Ele conhecia por experiência própria o que é o mal e quais são as suas conseqüências, ele sabia o terreno que estava pisando.

1. Vejamos o texto de Mateus 4:2-4: “E, depois de Jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Então o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães. Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”.
2. O texto afirma que após o longo jejum, Jesus teve fome. Não é mau e nem pecado buscar atender a uma necessidade física, como fome ou sede.
3. Há algo sutil aqui; prestemos atenção.
4. Aqui está a essência do pecado.
5. O mau, o pecado reside em buscar atender uma necessidade real, buscar algo bom, procurar resolver um problema, mas independente de Deus.
6. Quando a criatura busca independe-se do Criador, coloca seus pés no caminho do pecado.
7. A vida não consiste em comer e beber, ou em fazer qualquer outra coisa.
8. Ao usar o texto de Dt 8:3, Jesus o emprega dentro do seu contexto.
9. O texto fala que Deus provou o Seu povo, deixando-o ter fome, mas em seguida o sustentou com o maná.
10. Deus conhece nossas necessidades e as supre quando confiamos nEle, e Lhe damos o primeiro lugar. Dt 8:4-10.
11. O assunto é a comida? Espere em Deus, pois Ele tem algo a dizer.
12. O assunto é...? Espere em Deus, pois Ele tem algo a dizer.

CONCLUSÃO:

- A. Tudo o que acabamos de dizer pode ser sintetizado por meio das seguintes palavras de Jesus: “Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal”. (Mt 6:33 e 34).
- B. Deus conhece todas as nossas necessidades, quando confiamos nEle, e Lhe damos a primazia em tudo, Ele atende cada uma dessas necessidades.
- C. Recordemos então:
1. Deus deve ocupar o primeiro lugar em nossos pensamentos, atitudes, enfim em nossa vida.
 2. Pecamos quando não damos a Ele o primeiro lugar.
 3. Ou Ele será o primeiro, ou não será nada.

APELO:

- A. Quantos de nós estamos dispostos a entregar a Deus o trono de nossa vida?
- B. Em assim fazendo Ele cuidará de nós.